

Declaração do Contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF atua como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Esta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do órgão Universidade Federal de Minas Gerais administração indireta, ligada ao Ministério da Educação, tendo como base as seguintes unidades acadêmicas e administrativas.

- Centro de Apoio à Educação à Distância
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Administração Geral
- Biblioteca Universitária
- Editora
- Centro de Comunicação
- Centro Computação
- Centro Esportivo Universitário
- Hospital Clínicas
- Imprensa Universitária
- Laboratório de Computação Científica
- Museu de História Natural
- Departamento de Obras
- Departamento Manutenção Operações Infraestrutura
- Pro-Reitoria de Administração
- Pro-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento
- Pro-Reitoria de Graduação
- Pro-Reitoria de Extensão
- Pro-Reitoria de Pesquisa
- Pro-Reitoria de Pós-graduação
- Escola de Arquitetura
- Escola de Belas Artes

- Escola de Ciência da Informação
- Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- Escola de Enfermagem
- Escola de Engenharia
- Escola de Música
- Escola de Veterinária
- Faculdade de Ciências Econômicas
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Farmácia
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
- Faculdade de Letras
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Odontologia
- Instituto de Ciências Biológicas
- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Geociências
- Centro Pedagógico
- Colégio Técnico
- Instituto de Ciências Agrárias
- Diretoria de Ação Cultural

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da UFMG é realizada pelo DCF após cada unidade acadêmica e administrativa, por meio de seu contador responsável, realizar a conformidade contábil no âmbito de cada unidade gestora, de acordo com procedimentos previstos no Manual SIAFI, com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da UFMG são as seguintes:

- **Balço Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da instituição.
- **Balço Orçamentário** – evidencia a execução orçamentária da instituição, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada.
- **Balço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa** – evidenciam o fluxo financeiro da instituição no período, ou seja, as entradas em confronto com as saídas de recursos.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia a apuração do resultado patrimonial do período, confrontando as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a lei 4.320/64, a Lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Avanços

Cabe ressaltar que no exercício de 2018 houve alguns avanços na qualidade das informações contábeis da UFMG, dentre elas destacamos as seguintes:

- Melhoria nos procedimentos relativos à observância do regime de competência e anualidade orçamentária na execução da despesa pública;
- Apuração e registro de créditos a receber de entes públicos em conformidade com o Manual SIAFI;
- Melhoria na evidenciação de ativos e passivos, principalmente os relacionados à folha de pessoal.
- Avaliação das funcionalidades do Sistema Integrado de Administração de Serviço – SIADS para propor a aquisição e implantação no âmbito desta Universidade.

Ressalvas

- Os bens imóveis necessitam de reavaliação, em conformidade com as orientações da Subsecretaria de Contabilidade Pública/STN, de forma a atender ao processo de convergência às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP quanto a correta evidenciação de ativos da entidade;
- Os bens móveis são controlados por sistema interno que necessita de adaptações para atendimento à NBCASP, bem como ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).
- A depreciação foi implantada no exercício de 2010 pelo método das quotas constantes, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, porém os bens adquiridos até 2009 permanecem com valores históricos, não configurando uma base monetária confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação, necessitando de adequação pela reavaliação.

Declaração

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UFMG, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2019

Elizio Marcos dos Reis
CRC-MG 089.679/O-4
Contador Responsável da UFMG

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7º edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFMG não apresentam registros em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) créditos por danos ao patrimônio; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iv) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores

são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios e créditos a receber. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Investimento

Compreendem os valores de Participações em Empresas do Sistema de Telecomunicação e Energia Elétrica, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo

imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso. A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações de curto prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iv) demais obrigações.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Passivo não circulante

As obrigações de longo prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá

pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFMG, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da UFMG. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

R\$

ATIVO	NE	2018	2017
Ativo Circulante		209.170.342,68	99.818.840,85
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	179.919.098,89	70.063.099,96
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	16.811.383,39	9.836.727,42
Estoques	03	12.439.860,40	19.919.013,47
Ativo Não Circulante		1.500.476.595,25	1.480.209.123,30
Ativo Realizável a Longo Prazo	04	4.279.451,23	847.216,63
Cientes		3.431.484,60	
Demais Créditos		847.966,63	847.216,63
Investimentos	05	658.960,30	658.960,30
Imobilizado	06	1.494.548.376,96	1.477.379.077,68
Bens Móveis		404.235.463,49	380.402.255,45
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis		(93.853.096,95)	(76.340.391,79)
Bens Imóveis		1.186.981.686,08	1.175.037.943,82
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis		(2.815.675,66)	(1.720.729,80)
Intangível	07	989.806,76	1.323.868,69
TOTAL DO ATIVO		1.709.646.937,93	1.580.027.964,15
PASSIVO	NE	2018	2017
Passivo Circulante		170.990.564,15	29.805.132,63
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	08	129.946.237,19	16.521,78
Fornecedores e Contas a Pagar	09	20.407.059,35	27.386.365,86
Demais Obrigações a Curto Prazo	10	20.637.267,61	2.402.244,99
Passivo Não Circulante		2.679.630,65	
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	11	2.679.630,65	
TOTAL DO PASSIVO		173.670.194,80	29.805.132,63
Patrimônio Líquido	12	1.535.976.743,13	1.550.222.831,52
Resultados Acumulados		1.535.976.743,13	1.550.222.831,52
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.709.646.937,93	1.580.027.964,15

Fonte: SIAFI 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12	27.673.491,95	24.259.488,25
Venda de Mercadorias		1.266.868,68	1.609.730,58
Vendas de Produtos		137.193,00	268.660,20
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		26.269.430,27	22.381.097,47
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.375.575,51	1.543.630,77
Juros e Encargos de Mora		4.072,32	4.980,86
Variações Monetárias e Cambiais		1.134,64	1.676,73
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.370.368,55	1.536.973,18
Transferências e Delegações Recebidas	13	3.064.279.460,08	3.091.540.650,09
Transferências Intragovernamentais		3.048.214.222,94	3.048.993.626,25
Transferências Intergovernamentais		1.373.521,16	11.009.780,63
Transferências das Instituições Privadas		2.000,00	69.876,68
Outras Transferências e Delegações Recebidas		14.689.715,98	31.467.366,53
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	14	78.639.914,93	9.061.685,68
Reavaliação de Ativos		75.574.268,80	775.737,50
Ganhos com Alienação		231.800,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.472.678,08	8.202.829,23
Ganhos com Desincorporação de Passivos		361.168,05	83.118,95
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15	5.673.636,49	4.347.813,89
Resultado Positivo de Participações		6.902,55	13.975,04
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		5.666.733,94	4.333.838,85
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		3.177.642.078,96	3.130.753.268,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Pessoal e Encargos		1.215.103.274,35	1.212.663.847,00
Remuneração a Pessoal		952.516.490,26	951.545.703,09
Encargos Patronais		189.735.286,03	187.108.823,48
Benefícios a Pessoal		72.821.219,53	73.976.745,71
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		30.278,53	32.574,72
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	16	815.587.627,65	755.497.099,56
Aposentadorias e Reformas		689.198.585,66	635.410.366,41
Pensões		125.604.997,57	119.419.695,46
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		784.044,42	667.037,69
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		318.498.859,42	384.458.296,13
Uso de Material de Consumo		57.866.445,76	99.594.587,17
Serviços		241.400.753,87	266.500.789,46
Depreciação, Amortização e Exaustão		19.231.659,79	18.362.919,50
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	17	1.542.481,72	602.476,65
Juros e Encargos de Mora		1.540.477,71	600.714,40
Descontos Financeiros Concedidos		2.004,01	1.762,25
Transferências e Delegações Concedidas	18	714.843.168,26	618.148.887,47
Transferências Intragovernamentais		670.569.158,79	595.130.681,14
Transferências Intergovernamentais		39.014.763,74	10.588.547,87
Transferências a Instituições Privadas		48.316,47	30.361,27
Transferências ao Exterior		196.012,62	79.805,33
Outras Transferências e Delegações Concedidas		5.014.916,64	12.319.491,86
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	19	82.419.843,34	12.118.856,88
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		2.554,05	1.676,73
Perdas Involuntárias		3.763.622,56	2.027.646,41
Incorporação de Passivos		239.921,47	4.364.138,53
Desincorporação de Ativos		78.413.745,26	5.725.395,21
Tributárias		6.080.506,72	5.772.804,84
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		59.951,54	60.014,26
Contribuições		6.020.555,18	5.712.790,58
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		40.808.575,83	40.436.817,73
Premiações		1.537,50	2.841,40
Incentivos		40.376.485,38	39.678.856,02
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		430.552,95	755.120,31
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		3.194.884.337,29	3.029.699.086,26
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		(-17.242.258,33)	101.054.182,42

Fonte: SIAFI 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	20	39.738.353,00	39.738.353,00	37.702.032,00	-2.036.321,00
Receita Patrimonial		6.942.782,00	6.942.782,00	11.642.293,53	4.699.511,53
Receita Agropecuária		20.600,00	20.600,00	14.034,00	-6.566,00
Receita Industrial		179.028,00	179.028,00	137.193,00	-41.835,00
Receitas de Serviços		22.012.930,00	22.012.930,00	18.919.497,49	-3.093.432,51
Transferências Correntes		10.373.723,00	10.373.723,00	1.375.521,16	-8.998.201,84
Outras Receitas Correntes		209.290,00	209.290,00	5.613.492,82	5.404.202,82
RECEITAS DE CAPITAL	21	140.000,00	140.000,00	231.800,00	91.800,00
Alienação de Bens		140.000,00	140.000,00	231.800,00	91.800,00
SUBTOTAL DE RECEITAS		39.878.353,00	39.878.353,00	37.933.832,00	-1.944.521,00
DEFICIT	23			2.378.010.683,56	2.378.010.683,56
TOTAL		39.878.353,00	39.878.353,00	2.415.944.515,56	2.376.066.162,56

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	22	2.186.717.126,00	2.300.405.497,00	2.383.306.180,44	2.332.567.725,74	2.180.693.378,99	-82.900.683,44
Pessoal e Encargos Sociais		1.872.592.775,00	1.984.447.346,00	1.953.923.280,40	1.953.606.391,22	1.825.279.351,11	30.524.065,60
Outras Despesas		314.124.351,00	315.958.151,00	429.382.900,04	378.961.334,52	355.414.027,88	-113.424.749,04
DESPESAS DE CAPITAL		21.831.262,00	13.371.973,00	32.638.335,12	11.660.101,54	11.595.439,26	-19.266.362,12
Investimentos		21.831.262,00	13.371.973,00	32.638.335,12	11.660.101,54	11.595.439,26	-19.266.362,12
SUBTOTAL DAS DESPESAS		2.208.548.388,00	2.313.777.470,00	2.415.944.515,56	2.344.227.827,28	2.192.288.818,25	-102.167.045,56
TOTAL		2.208.548.388,00	2.313.777.470,00	2.415.944.515,56	2.344.227.827,28	2.192.288.818,25	-102.167.045,56

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	24	3.235.654,82	11.423.534,80	11.075.144,72	1.704,83	3.582.340,07
Pessoal e Encargos Sociais		-	21.059,52	21.059,52	-	-
Outras Despesas Correntes		3.235.654,82	11.402.475,28	11.054.085,20	1.704,83	3.582.340,07
DESPESAS DE CAPITAL		4.585.900,00	451.279,16	241.963,46	-	4.795.215,70
Investimentos		4.585.900,00	451.279,16	241.963,46	-	4.795.215,70
TOTAL		7.821.554,82	11.874.813,96	11.317.108,18	1.704,83	8.377.555,77

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Balanco Financeiro

INGRESSOS	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias	25	37.933.832,00	38.966.749,44
Ordinárias		395,00	8.761,53
Vinculadas		47.006.618,72	46.953.231,64
Alienação de Bens e Direitos		235.515,99	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		46.771.102,73	46.953.231,64
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-9.073.181,72	-7.995.243,73
Transferências Financeiras Recebidas		3.047.981.639,38	3.048.952.675,17
Resultantes da Execução Orçamentária		2.913.598.559,89	2.926.136.386,15
Independentes da Execução Orçamentária		134.383.079,49	122.816.289,02
Recebimentos Extraorçamentários		228.042.481,45	126.114.210,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		151.939.009,03	11.283.788,43
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		71.716.688,28	112.118.139,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4.355.677,98	712.968,50
Outros Recebimentos Extraorçamentários		31.106,16	1.999.314,79
Saldo do Exercício Anterior		70.063.099,96	45.257.109,45
Caixa e Equivalentes de Caixa		70.063.099,96	45.257.109,45
TOTAL		3.384.021.052,79	3.259.290.745,00
DISPÊNDIOS	NE	2018	2017
Despesas Orçamentárias	26	2.415.944.515,56	2.493.369.364,61
Ordinárias		1.871.845.899,59	253.990.855,60
Vinculadas		544.098.615,97	2.239.378.509,01
Transferências Financeiras Concedidas		670.336.575,23	595.089.730,06
Resultantes da Execução Orçamentária		593.868.268,71	544.819.785,98
Independentes da Execução Orçamentária		76.468.306,52	50.269.944,08
Despesas Extraorçamentárias		117.820.863,11	100.768.550,37
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		11.317.108,18	22.633.844,80
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		102.092.958,02	77.465.493,31
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4.410.796,91	669.212,26
Saldo para o Exercício Seguinte	27	179.919.098,89	70.063.099,96
Caixa e Equivalentes de Caixa		179.919.098,89	70.063.099,96
TOTAL		3.384.021.052,79	3.259.290.745,00

Fonte: SIAFI 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NE	2018	2017
INGRESSOS		3.090.070.455,52	3.090.631.707,90
Receitas Derivadas e Originárias		36.326.510,84	27.887.092,13
Transferências Correntes Recebidas		1.375.521,16	11.079.657,31
Outros Ingressos das Operações		3.052.368.423,52	3.051.664.958,46
DESEMBOLSOS		-2.947.602.226,75	-3.031.785.272,50
Pessoal e Demais Despesas		-2.041.639.974,51	-2.194.752.532,05
Transferências Concedidas		-231.214.880,10	-241.273.798,13
Outros Desembolsos das Operações		-674.747.372,14	-595.758.942,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	28	142.468.228,77	58.846.435,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2018	2017
INGRESSOS		231.800,00	-
Alienação de Bens		231.800,00	-
DESEMBOLSOS		-32.844.029,84	-34.040.444,89
Aquisição de Ativo Não Circulante		-32.332.832,79	-33.677.949,43
Outros Desembolsos de Investimentos		-511.197,05	-362.495,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	29	-32.612.229,84	-34.040.444,89
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		109.855.998,93	24.805.990,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		70.063.099,96	45.257.109,45
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		179.919.098,89	70.063.099,96

Fonte: Siafi 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2018, apresentou variação horizontal positiva de aproximadamente 156% em relação ao mesmo período de 2017. A adoção de um novo fluxo de emissão de ordens bancárias e de transferências financeiras, implementada pela STN, que ocorreu no dia 31/12/2018, influenciou essa variação. Com a mudança, o saldo para pagamento da folha de pessoal ficou disponível em Caixa durante o encerramento do exercício, sendo liberando apenas a partir de 02/01/2019. Nos pagamentos da folha de pessoal, anteriores à 31/12/2018, as ordens bancárias eram geradas na mesma data do pagamento no SIAFI, ocorrendo a transferência imediata de recursos financeiros aos bancos. Entretanto, com a adoção do novo fluxo, as ordens bancárias e o repasse do recurso financeiro passaram a ser geradas apenas no primeiro dia útil posterior ao pagamento.

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Em 31/12/2018 este grupo de contas sofreu um aumento de aproximadamente 71% em relação a 31/12/2017, conforme apresentado pela Tabela 1. A redução do saldo das contas “13º Salário Adiantamento” e o aumento de “Salários e Ordenados – Pagamento Antecipado” são justificados pela mudança estabelecida pelo acórdão 1322/2018 – TCU e pelo Ofício Circular nº 6/2018 encaminhado pela Coordenação de Contabilidade da STN, alterando a forma de registro das provisões para pagamento de 13º salário e adiantamento de férias de servidores e empregados públicos, conforme já havia sido relatado nas notas explicativas do terceiro trimestre de 2018. Com esta mudança os órgãos e entidades passaram a efetuar a apropriação mensal e por competência, das parcelas duodecimais relativas aos pagamentos do abono constitucional (1/3) de férias e do 13º salário, conforme determinam as normas contábeis vigentes.

Tabela 1 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Contas Contábeis	2018	2017	AH%	AV%
13º Salário – Adiantamento	6.995.221,56	7.274.256,37	-3,84	41,61
Adiantamento de Férias	6.813.062,94	-	-	40,53
Salários e Ordenados - Pgto. Antecipado	2.658.070,64	1.735.517,72	53,16	15,81
Crédito a Receber por Folha de Pagamentos	4.611,07	4.611,07	0,00	0,03
Crédito a Receber por Dano ao Patrimônio	18.620,13	17.485,49	6,49	0,11
Crédito a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude	1.475.165,60	1.475.165,60	0,00	8,77
Crédito a Receber por Cessão de Pessoal - Estado	178.239,25	703.195,96	-74,65	1,06
Crédito a Receber por Cessão de Pessoal - Município	162.177,93	119.146,30	36,12	0,96
(-) Ajuste para Perdas	(1.493.785,73)	(1.492.651,09)	0,08	-8,89
Total	16.811.383,39	9.836.727,42	70,90	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Nota 03 – Estoques

Nesta rubrica, que se refere aos materiais de consumo utilizados pela UFMG, em 31/12/2018 apresentou uma variação negativa, em relação ao ano de 2017, de 37,55%, o que representa nominalmente o valor R\$ 7.479.153,07, devido a movimentação usual dos estoques pelo consumo, principalmente no Hospital das Clínicas – HCL que não está repondo o estoque na UFMG e sim na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH, em função do contrato de gestão plena do HCL da UFMG pela Empresa.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Nota 04 – Ativo Realizável de Longo Prazo

Nesse grupo possui registrado, em 2018 o valor de R\$ 3.431.484,60 que se refere a créditos que a UFMG possui com o Estado de Minas Gerais relacionado a atividades prestadas na Faculdade de Medicina em exercícios anteriores, mas que ainda não foram quitadas. Além desse, há ainda um valor referente a Depósitos Compulsórios de Veículos e Depósitos Compulsórios de Combustíveis que soma R\$ 847.966,63. Em 2018 foi encaminhado à Procuradoria Jurídica da UFMG consulta sobre a sustentação jurídica da permanência do registro, uma vez que vislumbra não gerar benefícios econômicos futuros, conforme preconiza a contabilidade. Portanto, esse item especificamente está em análise no âmbito da Universidade.

Nota 05 – Investimentos

O valor de R\$ 658.960,30 (seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta reais e trinta centavos) registrado na rubrica Participações em Empresas pelo Método do Custo, refere-se às ações do Sistema de Telecomunicação e aos investimentos em ações da Companhia Energética de Minas Gerais. Os valores permanecem no patamar de 2017.

Nota 06 – Imobilizado

Conforme dados da Tabela 2, o Ativo Imobilizado da UFMG possuía um saldo de R\$ 1.477.379.077,68 em 31/12/2017 e, em 31/12/2018 registrou um saldo de R\$ 1.494.548.376,96, resultando assim em uma variação positiva de 1,16%.

O imobilizado da UFMG é composto pelos bens móveis e imóveis e, são reconhecidos tendo por base seu valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. Os métodos de reavaliação e redução a valor recuperável (*Impairment*) ainda não foram adotados pela UFMG.

Na Tabela 2, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os períodos de 31/12/2017 e 31/12/2018.

Tabela 2 - Imobilizado - Composição

	(R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	404.235.463,49	380.402.255,45	6,27
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(93.853.096,95)	(76.340.391,79)	22,94
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	1.186.981.686,08	1.175.037.943,82	0,92
(-) Depr. /Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(2.815.675,66)	(1.720.729,80)	63,63
Total	1.494.548.376,96	1.477.379.077,68	1,16

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFMG, em 31/12/2018 totalizaram R\$ 310.382.366,54 e encontram-se distribuídos em vários grupos de bens, conforme os dados da Tabela 3.

Tabela 3 - Bens Móveis – Composição

	(R\$)			
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	171.820.231,42	161.331.030,60	6,50	55,36
Bens de Informática	79.552.179,50	76.455.297,76	4,05	25,63
Móveis e Utensílios	50.194.033,69	48.109.426,82	4,33	16,17
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	65.526.335,75	61.329.616,63	6,84	21,11
Veículos	17.591.556,66	17.591.182,67	0,00	5,67

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Bens Móveis em Andamento	18.758.778,80	14.944.080,72	25,53	6,04
Bens Móveis em Almoxarifado	52.998,45	52.998,45	0,00	0,02
Armamentos	1.704,00	1.704,00	0,00	0,00
Demais Bens Móveis	737.645,22	586.917,80	25,68	0,24
Depreciação / Amortização Acumulada	(93.853.096,95)	(76.340.391,79)	22,94	-30,24
Total	310.382.366,54	304.061.863,66	2,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A variação positiva de 25,53%, no grupo Bens Móveis em Andamento, apresentado pela Tabela 3, pode ser explicada pela ocorrência de incorporações de importações em andamento, com destaque para o seguinte processo:

- a) (Piso sintético para pista de atletismo do Centro de Treinamento Esportivo – CTE/UFMG): processo de importação iniciado pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG em 20/12/2018, no valor de R\$ 3.526.310,76 para aquisição de piso sintético de padrão olímpico, modelo MONDOTRACK/WS, visando à substituição do piso deteriorado que se encontra instalado na pista de Atletismo do CTE da UFMG.

Dos Bens Móveis registrados na UFMG, 42,50% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto pelos bens detalhados na Tabela 4, com destaque para os Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares no valor de R\$ 120.662.818,87, que representa 70,23% dos equipamentos registrados. Cabe ressaltar que este montante se justifica pelo fato da UFMG manter em sua estrutura o HCL.

Tabela 4 - Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

(R\$)

	31/12/2018	AV (%)
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Lab. e Hosp.	120.662.818,87	70,23
Aparelhos de Medição e Orientação	19.689.150,16	11,46
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	11.063.526,38	6,44
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	3.748.311,91	2,18
Equipamento de Proteção, Segurança	3.578.120,05	2,08
Máquinas, Ferramentas e Utensílios	3.499.163,01	2,04
Máquinas e Equipamentos Energéticos	2.704.749,63	1,57
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	1.977.276,19	1,15
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.866.088,04	1,09
Demais Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.031.027,18	1,76
Total	171.820.231,42	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Ainda em relação aos Bens Móveis, seu controle é feito no Sistema Interno denominado SICPAT, que necessita de adaptações para atendimento a NBCASP, bem como ao novo plano de contas da União. Em decorrência dessas necessidades, a Universidade retomou estudos para adoção de um novo sistema de controle de bens móveis para substituição do Sistema SICPAT, estão sendo avaliadas alternativas, como o Sistema SIADS desenvolvido pelo SERPRO. Diante disto, os bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, ainda não estão sendo adotados pela UFMG.

Bens Imóveis

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Os Bens Imóveis da UFMG, em 31/12/2018, totalizam R\$ 1.184.166.010,42 e estão distribuídos em contas contábeis, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 - Bens Imóveis - Composição.

(R\$)

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.132.510.227,60	1.056.937.378,21	7,15	95,64
Bens Imóveis em Andamento	50.729.953,34	116.913.403,71	-56,61	4,28
Instalações	3.741.505,14	1.187.161,90	215,16	0,32
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.815.675,66)	(1.720.729,80)	63,63	-0,24
Total	1.184.166.010,42	1.173.317.314,02	0,92	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Os Bens de Uso Especial correspondem a aproximadamente 95% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Minas Gerais, perfazendo o montante de R\$ 1.132.510.227,60 em 31/12/2018 a valores brutos, ou seja, desconsiderando o valor da depreciação acumulada.

Os Bens de Uso Especial, **compreendem os bens, tais como edifícios ou terrenos, destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal.** Na UFMG são constituídos por Imóveis de Uso Educacional, fazendas, edifícios, dentre outros. Em 31/12/2018 houve um aumento de 7,15% no saldo de Bens de Uso Especial, comparado ao mesmo período de 2017. Esta variação refere-se ao grupo Imóveis de Uso Educacional, que teve um aumento de 8,22%, em decorrência do registro no SPIUnet de obras com aceitação definitiva, no valor de R\$ 75.572.849,39. Cabe destacar que os Imóveis de Uso Educacional totalizaram em 31/12/2018 o montante de R\$ 995.385.155,30, correspondendo a aproximadamente 88% dos Bens de Uso Especial da UFMG, conforme demonstrado a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Bens de Uso Especial - Composição

(R\$)

	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV(%)
Fazendas, Parques e Reservas	12.949.948,23	12.949.948,23	0,00	1,14
Imóveis de Uso Educacional	995.385.155,30	919.812.305,91	8,22	87,89
Edifícios	11.492.084,01	11.492.084,01	0,00	1,01
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	112.683.040,06	112.683.040,06	0,00	9,95
Total	1.132.510.227,60	1.056.937.378,21	7,15	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta contábil que apresenta os bens imóveis do subgrupo **Instalações** representa bens a serem incorporados nos Bens de Uso Especial após o término de sua construção, aumentando assim a vida útil de um bem imóvel existente ou novo. Esta conta contábil apresentou, em 31/12/2018, uma variação positiva de aproximadamente 215%, se comparado com 31/12/2017, e este fato se deve à apropriação das despesas referente à melhoria e adequação da infraestrutura dos laboratórios do Departamento de Química do ICEX no valor de R\$ 2.470.122,53.

O saldo da conta **Bens Imóveis em Andamento** corresponde às Obras em Andamento na UFMG, representando o total acumulado das apropriações das despesas com a realização dessas obras. Conforme a Tabela 5, houve uma redução de aproximadamente 57% da conta de **Bens Imóveis em Andamento**, em decorrência do encerramento e posterior inclusão no SPIUnet, relativo às seguintes obras:

- a) **Ampliação de Unidade de Hematologia e Hemoterapia do Núcleo de Ações e Pesquisa e Apoio Diagnóstico – NUPAD:** ampliação dos espaços laboratoriais da Faculdade de Medicina da UFMG/NUPAD, no valor de R\$ 4.741.497,84;

Notas Explicativas – Exercício de 2018

- b) **Obra do Centro de Expansão do Instituto de Ciências Agrárias – ICA:** construção do prédio para abrigar laboratórios e outras instalações relacionadas ao seu funcionamento, no ICA da UFMG, no valor de R\$ 2.353.939,69;
- c) **Obra de Adaptação e Reforma da Portaria do Pavilhão Central de Aulas (PCA):** reforma e adaptação da Nova Portaria para o PCA 1, da Escola de Engenharia, ligando o BLOCO 4 ao BLOCO 3, no valor de R\$ 60.230,13;
- d) **Obra de Ampliação e Reestruturação dos Blocos G e H do Instituto de Ciências Biológicas – ICB:** ampliação/reestruturação e melhorias dos Blocos “G” e “H” do ICB no valor de R\$ 7.996.034,24;
- e) **Obra do Anexo U do Instituto de Ciências Exatas:** serviços de Apoio à construção do intitulado “Anexo U do Instituto de Ciências Exatas”, e outras instalações do Departamento de Ciência da Computação, no valor de R\$ 14.559.690,95;
- f) **Obra de Impermeabilização do Auditório do Instituto de Ciências Biológicas:** impermeabilização de lajes e arrimos dos auditórios 01, 02, 03 e 04 do Instituto de Ciências Biológicas, no valor de R\$ 1.191.139,84;
- g) **Construção do Prédio do Centro de Atividades Didáticas de Ciências Exatas (CAD 3):** construção do Prédio do Centro de Atividades Didáticas das Ciências Exatas – CAD 3, no valor de R\$ 44.670.316,70

Ainda em relação aos Bens Imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da STN e da Secretária de Patrimônio da União – SPU de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN com base em relatório da SPU. Assim, entendemos também ser de responsabilidade da SPU, salvo disposições contrárias, realizar o teste de *Impairment* dos bens imóveis.

Nota 07 – Intangível

Todos os softwares registrados como intangíveis na UFMG até 31/12/2018 possuem vida útil definida e foram adquiridos através de compras, não havendo, portanto, até o momento, nenhum software obtido a título gratuito e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Neste período a UFMG apresentou um saldo de R\$ 989.806,76 relacionados ao ativo intangível, o que representou redução de 25,23% comparado à 31/12/2017. Na Tabela 7 é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 7 - Intangível - Composição.

	(R\$)			
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV(%)
Software com Vida Útil Definida	5.808.598,14	5.515.832,70	5,31	586,84
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	195.468,20	195.468,20	0,00	19,75
Amortização Acumulada	(5.014.259,58)	(4.387.432,21)	14,29	-506,59
Total Líquido	989.806,76	1.323.868,69	-25,23	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

No grupo dos ativos intangíveis, o subgrupo **Software com Vida Útil Definida**, sofreu um aumento de 5,31% comparando os saldos em 31/12/2018 com o de 31/12/2017. Este subgrupo representa 586,84% do grupo de ativos intangíveis, comparando valores líquidos (decrecidos da amortização acumulada).

O item **Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida**, no valor de R\$ 195.468,20 representa o registro das patentes vigentes deferidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.

Quanto ao registro da amortização acumulada dos ativos intangíveis, em virtude da ausência de um sistema informatizado adequado para o controle de bens, que atenda as regras de amortização mensais em conformidade com o MCASP 7ª edição, a UFMG realiza o controle dos saldos da amortização dos softwares

Notas Explicativas – Exercício de 2018

em planilha do tipo Microsoft Excel e os registra no SIAFI apenas no encerramento do exercício, o que minimiza eventuais erros de lançamento.

Em virtude da ausência de um sistema de controle a UFMG ainda não realiza o teste de *Impairment* dos Ativos Intangíveis. Portanto, ainda não há uma metodologia definida para realização de tal teste. Importa ressaltar que os ativos intangíveis da UFMG são compostos por softwares adquiridos e marcas e patentes industriais registradas no INPI.

Nota 08 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2018, essa rubrica apresenta um valor de R\$ 129.946.237,19 referente a despesas com pessoal que ficaram registrados para serem pagas no primeiro dia útil do ano de 2019, devido a mudanças implementadas pela STN na sistemática de pagamento da folha de pessoal em 2018. Assim, esse grupo representa, aproximadamente 75% do Passivo Circulante da UFMG em 2018.

Nota 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2018 a UFMG apresentou um saldo de R\$ 20.407.059,35 relacionado a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, conforme demonstrado na Tabela 8.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	(R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	20.407.059,35	27.386.365,86	-25,48
Nacionais	20.407.059,35	27.386.365,86	-
Total	20.407.059,35	27.386.365,86	-25,48

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Como se pode observar também na Tabela 8, o total dos valores devidos de fornecedores e contas a pagar se refere somente a credores nacionais, os quais tiveram queda de pouco mais de 25% se comparados ao mesmo período de 2017. Esta redução está relacionada principalmente ao processo de transferência da execução orçamentária da unidade gestora HCL da UFMG, que possuía um volume maior de fornecedores a pagar em 2017, para a unidade gestora Ebserh HU/UFMG vinculada ao Órgão Ebserh.

Na Tabela 9 detalha-se, por unidades gestoras contratantes, aquelas com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018. Estas unidades são responsáveis por 93,16% do total a pagar da UFMG.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

		(R\$)	
		31/12/2018	AV (%)
UG 1	ESCOLA DE VETERINÁRIA/UFMG	7.733.801,77	37,90
UG 2	ADMINISTRAÇÃO GERAL/UFMG	3.417.448,57	16,75
UG 3	FACULDADE DE MEDICINA/UFMG	3.288.348,87	16,11
UG 4	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG	2.893.338,27	14,18
UG 5	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMG	1.678.148,44	8,22
Demais UG'S		1.395.973,43	6,84
Total		20.407.059,35	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Na Tabela 10, apresentada a seguir, relaciona-se os 4 fornecedores mais significativos e o saldo a pagar em 31/12/2018, sendo que o principal credor da UFMG é a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, que representa quase 60% do total a ser pago.

Dentre as principais operações desses maiores fornecedores destaca-se que as fundações prestam serviços de apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94. Além disso, constam fornecedores de serviços terceirizados relacionados a limpeza, manutenção, conservação e vigilância.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

		31/12/2018	AV (%)
A - 18.720.938/0001-41	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	11.949.117,01	58,55
B - 17.027.806/0001-76	CONSERVO SERVIÇOS GERAIS LTDA	2.371.117,49	11,62
C - 16.629.388/0001-24	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENS. PESQ. E EXT. - FEPE	1.681.821,44	8,24
D - 07.534.224/0001-22	TBI SEGURANÇA EIRELI	980.278,45	4,80
	DEMAIS FORNECEDORES	3.424.724,96	16,79
Total		20.407.059,35	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Ainda em relação aos fornecedores constantes na Tabela 10, no Quadro 2 são detalhadas as transações de valores mais relevantes que compõem parte dos valores devidos aos mesmos em 31/12/2018.

Quadro 1 – Fornecedores – Principais Transações (R\$)

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	a) Projeto Laboratório Nacional de Diagnóstico de Enfermidades de Animais Aquáticos.	7.733.801,77	31/12/2013
	b) TED 66/2018 - Escola de Enfermagem da UFMG	400.000,00	08/11/2018
	c) TED 136/2017 - Escola de Enfermagem da UFMG	300.000,00	24/09/2018
	d) TED'S diversos – Faculdade de Medicina da UFMG	3.198.503,81	Diversas
	e) TED 01/2018 – Faculdade de Educação da UFMG	259.838,05	21/12/2018
CONSERVO SERVIÇOS GERAIS LTDA	Prestação de Serviços de Limpeza e Portaria	2.371.117,49	Diversas
TBI SEGURANÇA EIRELI	Serviços de Vigilância	980.278,45	19/12/2018

Fontes: SIASG, 2018

Esclarecimentos sobre valores devidos à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa:

Conforme já explicitado, o principal valor do grupo “fornecedores e contas a pagar” se refere à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa. Seguem maiores detalhamentos e as devidas justificativas pelas quais estes valores ainda se encontram pendentes de pagamento em 31/12/2018:

- Projeto descrito no Quadro 1, referente ao Processo 23072.040178/2011-14, o qual está pendente de pagamento até a data de 31/12/2018 por se tratar de um Termo de Cooperação entre o Ministério da Pesca e Agricultura e a unidade gestora Escola de Veterinária da UFMG, TC 02/2012, vigente, cujo repasse financeiro ainda não foi totalizado pelo órgão concedente.
- Termo de Execução Descentralizada 66/2018 firmado com o Fundo Nacional de Saúde: “Estudos e análises de inquéritos de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis no Brasil e desenvolvimento de aplicativo para celular com objetivo de fortalecer a vigilância de acidentes e violências”. Encontra-se aguardando o envio de financeiro pelo órgão emitente.
- Projeto “Qualificação das ações de promoção da alimentação adequada e saudável e de prevenção e controle da obesidade no Sistema Único de Saúde” através do Termo de Execução Descentralizada 136/2017 do Fundo Nacional de Saúde, cujo recurso financeiro ainda não foi disponibilizado pela concedente.
- Valores referem-se aos Termos de Execução Descentralizada firmados entre o Fundo Nacional de Saúde e a Faculdade de Medicina da UFMG, os quais se encontram aguardando envio de recursos financeiros para pagamento:
- Termo de Execução Descentralizada firmado entre a Fundação Joaquim Nabuco e a Faculdade de Educação da UFMG, referente ao Projeto “A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste”, também aguardando o envio de recurso financeiro para pagamento.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Nota 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Esse grupo apresentou uma variação positiva de aproximadamente 760% em relação ao ano de 2017 em virtude de mudança na sistemática no pagamento da folha de pessoal, implementada pela STN, cujo resultado é que alguns passivos, como as retenções realizadas na folha, que eram quitados em 31/12/2018, passaram a ser quitados no primeiro dia útil do ano seguinte.

Nota 11 – Patrimônio Líquido

Ajustes de Exercícios Anteriores

Houve uma redução de 102,07% nos lançamentos nos Ajustes de Exercícios Anteriores, quando comparado com dezembro de 2017. Ressalta-se que em 2017 houve um lançamento para atender Acórdão do TCU 1320/2017, no valor de R\$ 140.354.381,08, fato que não ocorreu em 2018. Os ajustes ocorridos em 2018 estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Ajuste de Exercícios Anteriores em 2018

Unidade Gestora	Descrição	Valor R\$
	Ajustes Devedores	
153062	Baixa de Adiantamento de Férias e 13º Salário	1.670.936,18
153282	Baixa de Adiantamentos para Inversões em Bens Moveis	571.992,00
153286	Lançamento de Amortizações referente a Exercício Anterior	4.645,54
153295	Reconhecimento de Passivo de Exercício Anterior	2.455,77
	Ajustes Credores	
153261	Saldo de ajuste decorrente de inventário de estoque	158.045,79
153265	Lançamento de Ajuste de Depreciação Acumulada	18.617,34
153289	Reconhecimento de Crédito a Receber referente ao contrato de receita 137/2012, processo 23072.038983.2012-51	5.069.536,30
	Total de Ajustes Devedores	2.250.029,49
	Total de Ajustes Credores	5.246.199,43
	Saldo de Ajuste Credores	2.996.169,94

Fonte: SIAFI 2018

Resultado do Exercício

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2018 um déficit patrimonial no valor de R\$ 17.242.258,33. O Quadro 3 demonstra o resultado, sendo a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas.

Quadro 3 – Resultado Patrimonial do Exercício de 2018

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	Valor R\$
(+) ATIVO CIRCULANTE	209.170.342,68
(-) PASSIVO CIRCULANTE	170.990.564,15
(=) CIRCULANTE LÍQUIDO (1)	38.179.778,53
(+) ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.500.476.595,25
(-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.679.630,65
(-) RESULTADO DE EXERCICIO ANTERIORES	1.550.222.831,52
(-) AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.996.169,94
(=) NÃO CIRCULANTE LÍQUIDO (2)	-55.422.036,86
RESULTADO DO EXERCÍCIO (1+2)	-17.242.258,33

Fonte: SIAFI 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Dentre os fatores principais que influenciaram na consecução desse resultado no exercício de 2018 são os seguintes:

- a) Alteração no procedimento de reconhecimento de passivos relativos a precatórios. Até o ano de 2017 os valores a pagar de precatórios eram registrados no passivo dos Tribunais Federais que efetivamente pagam àqueles que possuem algo a receber nessa modalidade. No intuito de atender as exigências do Acórdão TCU 2455/2017 e a correta mensuração de Ativos e Passivos dos órgãos públicos, a STN alterou a forma de contabilização de precatórios passando a registrar no passivo das entidades que originou a causa judicial, ou seja, o Tribunal Regional Federal registrou no passivo da UFMG os valores devidos aos credores e que serão pagos em 2019. Esse registro reduziu o resultado patrimonial em R\$ 11.910.325,51.
- b) Em 2018 a Secretaria de Orçamento Federal – SOF utilizou o Superávit Financeiro da UFMG para pagar despesas de pessoal inativo. A despesa patrimonial ocorreu efetivamente em 2018, mas não foi registrado a entrada do financeiro em 2018, uma vez que o financeiro havia sido registrado em anos anteriores. Essa despesa reduziu o resultado patrimonial em R\$ 4.366.502,92.
- c) O restante são operações da entidade como consumo do estoque, depreciação, amortização, exaustão, dentre outras. O HCL da UFMG, por exemplo, em processo de transição plena para a EBSEH, está priorizando o consumo do estoque próprio e fazendo a reposição no estoque da EBSEH, com objetivo de mudar a administração patrimonial conforme contrato de transição.



DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração do resultado. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O Resultado Patrimonial apurado no em 31/12/2018 foi deficitário em R\$ 17.242.258,33 ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$ 3.177.642.078,96) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (R\$ 3.194.884.337,29), ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram maiores do que as variações patrimoniais aumentativas.

Importante observar que, para os entes públicos, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, pois o objetivo do Estado não é auferir lucro, mas sim ofertar bens e serviços à população. Dessa forma, o resultado patrimonial serve como um medidor do quanto o serviço público ofertado exigiu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Variações Patrimoniais Aumentativas

Nota 12 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Até 31/12/2018 a UFMG arrecadou com a exploração e venda de bens, serviços e direitos o montante de R\$ 27.673.491,95, o que representou um aumento de aproximadamente 15% comparado à 31/12/2017.

As Variações Patrimoniais Aumentativas referentes à “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, compreendem a soma dos ingressos com Aluguéis, Serviços Administrativos e Comerciais, Inscrições em Concursos Públicos, Taxa de Registro de Diplomas.

Nota 13 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios e transferências do exterior.

As Transferências e Delegações Recebidas representam aproximadamente 96% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas da UFMG, considerando os saldos acumulados até o final do exercício de 2018, perfazendo um total de R\$ 3.064.279.460,08, com redução de 0,88% comparado ao saldo do mesmo período do ano anterior. Este valor é composto, essencialmente, por transferências financeiras intragovernamentais, ou seja, transferidos no âmbito de um mesmo ente da Federação, que no caso da UFMG é o Ministério da Educação – MEC.

Dentre as variações patrimoniais ocorridas no 4º trimestre de 2018 no grupo das Transferências e Delegações Recebidas, destaca-se a redução de aproximadamente 53% em “Outras transferências e Delegações Recebidas”, em relação à 2017, em decorrência da mudança de rotina contábil de recebimentos de transferência voluntárias por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) provenientes do Município de Belo Horizonte, que passou a ser por descentralização.

Nota 14 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial com reavaliação e ganhos de ativos ou com a desincorporação de passivos. O grupo sofreu uma variação positiva extremamente significativa, de aproximadamente 768% em relação ao mesmo período de 2017. Esse aumento se deve, principalmente, em decorrência dos seguintes fatos:

- a) Reavaliação de Ativos (aumento de 9.642,25%) decorrente do registro de bens imóveis de uso especial da União no sistema SPIUnet, no valor de R\$ 75.574.268,80, relativo à conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores, sendo elas: ampliação de laboratórios do NUPAD/Faculdade de Medicina, obra de expansão do Instituto de Ciências Agrárias, reforma do PCA/Escola de Engenharia, ampliação e reestruturação de blocos e impermeabilização de lajes realizada no instituto de Ciências Biológicas e construção do CAD3/Ciências Exatas.
- b) Ganho com alienação de bens móveis, no valor de R\$ 231.800,00, relativo a alienação de veículos por meio de leilão.
- c) Ganhos com incorporação de ativos (redução de 69,86%), no valor de R\$ 2.472.678,00, onde destaca-se o montante de R\$ 1.515.520,71 relativo a realização de acertos de registros contábeis realizados no almoxarifado Central do Hospital das Clínicas. Houveram também incorporação de bens móveis realizadas em 31/12/2018, no valor de R\$ 317.629,27, referente a registro contábil de

Notas Explicativas – Exercício de 2018

equipamentos de processamento de dados, adquiridos pelo Laboratório de Computação Científica da UFMG, que ainda não haviam sido registrados no sistema de controle patrimonial da UFMG.

Nota 15 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Neste grupo destaca-se o aumento de aproximadamente 30% no grupo “Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas”, especificamente na conta Restituições. Dentre os valores que compõe o saldo desta conta destaca-se os saldos referentes à restituição de despesas de exercícios anteriores, no valor de R\$ 5.015.018,32 e restituições de convênios, no valor de R\$ 461.252,71.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Nota 16 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias, pensões, e outros benefícios previdenciários e assistenciais. Em 31/12/2018 foi observado um aumento de aproximadamente 8% do grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, cujo saldo ao final do exercício de 2018 foi de R\$ 815.587.627,65. Dentre os motivos para o aumento do grupo pode-se destacar a alteração no procedimento de reconhecimento de passivos relativos a precatórios. Até o ano de 2017 os valores a pagar de precatórios eram registrados no passivo dos Tribunais Federais que efetivamente pagam àqueles que possuem algo a receber nessa modalidade. No intuito de atender as exigências do Acórdão TCU 2455/2017 e a correta mensuração de Ativos e Passivos dos órgãos públicos, a STN – Secretaria de Tesouro Nacional alterou a forma de contabilização de precatórios passando a registrar no passivo das entidades que originou a causa judicial, ou seja, O Tribunal Regional Federal registrou no passivo da UFMG os valores devidos aos credores e que serão pagos em 2019 a quantia de R\$ 11.910.325,51.

Nota 17 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Em 31/12/2018 houve um aumento de 156,02% deste grupo de variações patrimoniais diminutivas em decorrência, principalmente, o reconhecimento de passivo sem suporte orçamentário relativo a Juros e Encargos de Mora de contratos com a FUNDEP, no valor de R\$ 1.499.991,99, lançado em 30/09/2018.

Nota 18 – Transferências e Delegações Concedidas

O item “Transferências Intergovernamentais” apresentou um aumento de aproximadamente 268%, sendo que no encerramento do exercício de 2018, de R\$ 39.014.763,74. Um dos motivos para o aumento foram os reflexos da nova rotina contábil, sem contrapartida no Ativo, para apropriação de despesas com transferências referentes a convênios e instrumentos congêneres cadastrados no SICONV.

Nota 19 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Este grupo apresentou no final do exercício de 2018 uma variação positiva de 580%, comparado ao mesmo período de 2017. O principal motivo para este aumento foram os seguintes fatores:

- a) A desincorporação de ativos (aumento de 1.269,58%), com baixa no saldo da conta Obras em Andamento, pela conclusão das obras de ampliação de laboratórios do NUPAD/Faculdade de Medicina, obra de expansão do Instituto de Ciências Agrárias, reforma do PCA/Escola de Engenharia, ampliação e reestruturação de blocos e impermeabilização de lajes realizada no instituto de Ciências Biológicas e construção do CAD3/Ciências Exatas, no valor de R\$ 75.574.268,80.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

- b) Perdas involuntárias com estoques (aumento de 85,62%), no valor de R\$ 3.305.390,33 registradas pelo HCL, em decorrência de ajustes no saldo dos estoques do almoxarifado. Atualmente o HCL está em processo de migração do controle de estoques em almoxarifado para a EBSERH e ainda dispõe de bens no almoxarifado cujo controle é feito pelo HCL/UFMG.

 **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

Nota 20 – Receita Corrente

A Receita Corrente arrecadada pela UFMG, no exercício de 2018, representa 99,39%, das receitas arrecadadas, somando um montante no valor de R\$ 37.702.032,00. Em relação ao exercício de 2017 verificou-se uma queda de 3,25%.

Tabela 15 – Receitas Correntes/Capital – Composição (R\$)

Receitas	31/12/2018	31/12/2017	AH 2017(%)
Receitas Correntes	37.702.032,00	38.966.749,44	-3,25
Receita Patrimonial	11.642.293,53	8.117.257,86	43,43
Receita Agropecuária	14.034,00	18.893,60	-25,72
Receita Industrial	137.193,00	268.660,20	-48,93
Receita de Serviços	18.919.497,49	17.143.939,22	10,36
Transferências Correntes	1.375.521,16	11.079.657,31	-87,59
Outras Receitas Correntes	5.613.492,82	2.338.341,25	140,06

Fonte: SIAFI 2018

Pode-se observar na Tabela 15 que a Receita de Serviços continua sendo a principal fonte de arrecadação da UFMG e quando comparado com o exercício anterior observa-se percentual de acréscimo de 10,36%. Nesse grupo de receitas encontram-se as Receitas de Serviços Tecnológicos, Serviços de Atendimento à Saúde e Taxa de Concursos Públicos. Outra fonte de receita importante são as receitas patrimonial com arrecadação de R\$ 11.642.293,53, e um aumento em relação a 2017 de aproximadamente 43%. Esses dois grupos representaram em 2018 cerca de 80,9% do total de recursos arrecadados em 2018. Além desses dois grupos, as Outras Receitas Correntes também apresentaram uma variação positiva de aproximadamente 140% em função de devoluções de saldos de recursos dos contratos executados com o apoio de fundações.

Nota 21 – Receita de Capital

A Receita de Capital representou apenas 0,61% dos valores arrecadados em 2018 e se refere a leilão de bens antieconômicos, irrecuperáveis, de propriedade da UFMG

Nota 22 – Despesas Orçamentárias

A movimentação de créditos da UFMG, decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos. A dotação inicial para o exercício de 2018 foi de R\$ 2.208.548.388,00 com a aprovação de créditos adicionais no decorrer do exercício no montante de R\$ 105.229.082,00, a dotação atualizada da UFMG no exercício passou a ser de R\$ 2.313.777.470,00.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

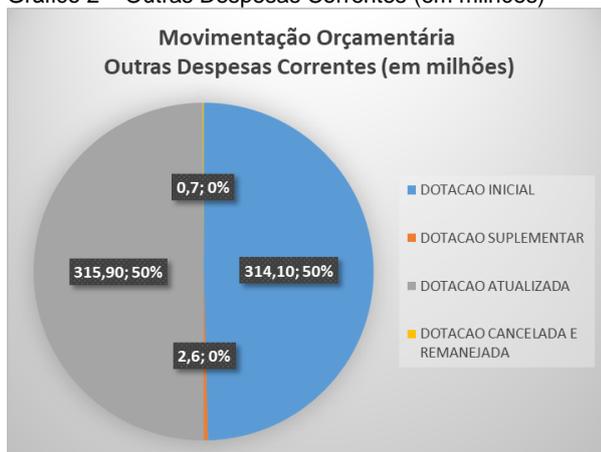
Gráfico 1 – Pessoal e Encargos Sociais (em milhões)



Fonte: SIAFI 2018

O Gráfico 1 apresenta a movimentação orçamentária no grupo de Pessoal e Encargos Sociais. Nesse grupo houve um cancelamento de orçamento de 7,2 milhões ao mesmo tempo houve uma suplementação orçamentária na ordem de 119,10 milhões. Ou seja, houve uma suplementação orçamentária líquida na ordem de 111,9 milhões. Isso ocorre normalmente em função das variações relacionadas a essas despesas ao longo do ano.

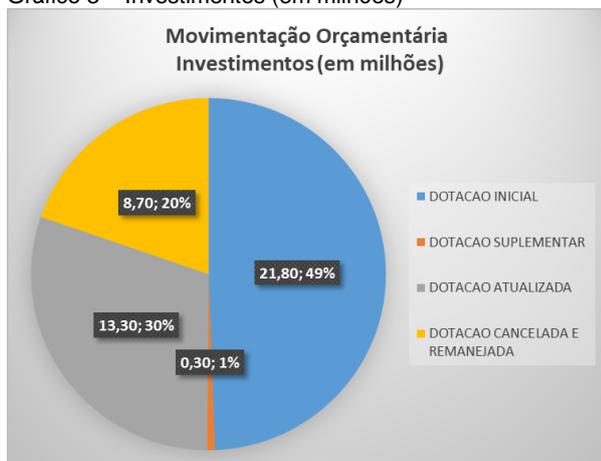
Gráfico 2 – Outras Despesas Correntes (em milhões)



Fonte: SIAFI 2018

Em relação ao grupo de despesa Outras Despesas Correntes a diferença entre a suplementação e o cancelamento ficou na casa de 1,8 milhões. Ou seja, a Dotação Atualizada foi acrescida nesse valor em relação à Dotação Inicial. Essa situação está apresentada no Gráfico 2.

Gráfico 3 – Investimentos (em milhões)



Fonte: SIAFI 2018

Em relação às Despesas com Investimentos houve cancelamento de orçamento na casa de 8,7 milhões, sem correspondente suplementação. Em função disso, percebe-se no Gráfico 3 que a Dotação Atualizada ficou aquém da Dotação Inicial.

Vale mencionar a implantação orçamentária, em 2018, de superávit do exercício de 2017, remanejando créditos de recursos de capital para recursos de custeio para compensação correspondente. No entanto, esse valor remanejado para custeio ficou na casa de 0,45 milhões.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

A Tabela 16 demonstra a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas, por grupo de despesa no exercício de 2018. Do orçamento aprovado para a UFMG para o exercício de 2018 foi concedido aos Tribunais (T.R.F) recursos no valor de R\$ 8.761.556,00 no grupo Pessoal e Encargos Sociais e R\$1.422.414,00 no grupo outras despesas correntes para pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) e R\$ 48.000,00 a Universidade Federal de São João Del Rei para concessão de bolsas de extensão. Sendo assim, a dotação orçamentária empenhada no exercício 2018 foi de R\$ 2.277.213.018,82 que representa 98,42% do orçamento aprovado a UFMG.

Tabela 16 - Execução Orçamentária – Despesa Corrente/Capital – UFMG (R\$)

Grupo Despesa		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução (%)	AV%
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.872.592.775,00	1.984.447.346,00	1.953.923.280,40	98,46	85,80
3	Outras Despesas Correntes	314.124.351,00	315.958.151,00	309.970.317,40	98,10	13,61
4	Investimentos	21.831.262,00	13.371.973,00	13.319.421,02	99,61	0,58
Total		2.208.548.388,00	2.313.777.470,00	2.277.213.018,82	98,42	100,00

Fonte: SIAFI 2018

A Tabela 17 demonstra o detalhamento dos recursos recebidos por descentralização no exercício 2018 somando um montante de R\$ 243.340.311,97, sendo que 86,07% referem-se a recursos de custeio e 13,93% recursos de capital, sendo: Aproximadamente 4,0 milhões para pista de atletismo do Centro de Treinamento Olímpico da UFMG concedido pelo Ministério do Esporte, cerca de 10,2 milhões para finalização do Laboratório do Departamento de Química da UFMG, sendo 7,5 milhões concedidos pela SESU/MEC e 2,7 milhões de emenda parlamentar, investimento de 2,6 milhões de recursos do Fundo Nacional de Saúde – FNS para a Escola de Farmácia e 0,7 milhões para Aquisição e Instalação de Elevadores da Escola de Arquitetura e da FAFICH também provenientes da SESU/MEC. O restante são recursos aplicados em outros investimentos. Do montante de recursos recebidos por descentralização foi transferido recursos de custeio a EBSERH conforme Termo de Execução Descentralizada – TED firmado entre o HCL/UFMG e a EBSERH, no valor de R\$ 104.608.715,23 e executado diretamente pela UFMG o montante de R\$ 138.731.496,74.

Tabela 17 – Execução Orçamentária Despesa Corrente/Capital- Recursos Descentralizados (R\$)

Grupo Despesa		Destaque Recebido	Destaque Transferido	Despesa Empenhada	Execução (%)	AV%
3	Outras Despesas Correntes	224.021.297,87	104.608.715,23	119.412.582,64	53,30	86,07
4	Investimentos	19.318.914,10	0,00	19.318.914,10	100,00	13,93
Total		243.340.211,97	104.608.715,23	138.731.496,74	57,01	100,00

Fonte: SIAFI 2018

O montante no valor de R\$ 429.382.900,04, apresentados no Balanço Orçamentário como Despesas Empenhadas referente a custeio se referem a gastos com pagamento de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica como: serviços de vigilância, portaria, limpeza, manutenção de áreas verdes, serviços de manutenção e conservação, energia elétrica, água e esgoto, representando 51,84%. Em outros incluem auxílio financeiro a estudante, auxílio transporte, benefícios e assistência da folha de pessoal, passagem e diárias.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Tabela 18 - Detalhamento da Execução por Rubrica - Outras Despesas Correntes (R\$)

Rubrica	Despesas Empenhadas	AV%
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	222.596.915,19	51,84
Auxílio Alimentação	39.843.069,61	9,28
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	38.921.263,85	9,06
Auxílios Financeiros a Pessoa Física	27.692.327,30	6,45
Material de Consumo	27.558.780,80	6,42
Outras Despesas	72.770.543,29	16,95
Total	429.382.900,04	100,00

Fonte: SIAFI 2018

Nota 23 – Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, as receitas arrecadadas em 2018 somaram aproximadamente R\$ 37,933 milhões enquanto que as despesas empenhadas somaram aproximadamente R\$ 2,415 bilhões resultando em um déficit orçamentário de aproximadamente de R\$ 2,378 milhões.

Segundo o MCASP de 2018, página 413, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A Tabela abaixo apresenta a composição do Déficit Orçamentário, bem como outras informações necessárias ao entendimento da execução do orçamento do exercício de 2018.

Tabela 19 – Resultado da Execução Orçamentária da UFMG (R\$)

Descrição	Realização
Receita Corrente	37.702.032,00
Receita de Capital	231.800,00
Total Receitas (A)	37.933.832,00
Despesa Corrente	2.383.306.180,44
Despesa de Capital	32.638.335,12
Total Despesas (B)	2.415.944.515,56
Execução Orçamentária (Déficit) (C = A - B)	-2.378.010.683,56
Destaque Transferido (D)	104.608.715,23
Destaque Concedido (E)	10.231.970,00
Orçamento Total Na UFMG (G = B + D + E)	2.530.785.200,79
Repasse Recebido (H)	2.402.361.773,40
Financeiro Utilizado de Superávit (I)	4.821.058,92
Financeiro a Receber na UFMG (J = A + H + I - G)	-85.668.536,47

Fonte: SIAFI 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Nota 24 – Execução dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro; ao passo que os Restos a Pagar Processados – RPP, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro, porém, pendentes de pagamento.

Tabela 20 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos (R\$)

RPNP Inscritos e Reinscritos	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
RPNP inscritos no exercício	112.118.139,22	80.808.035,44	38,74
RPNP inscritos em exercícios anteriores	20.180.444,60	30.012.282,10	-32,75
TOTAL	132.928.583,82	110.820.317,54	19,95

Fonte: SIAFI 2018

Para execução no exercício de 2018 foram inscritos e reinscritos em RPNP um valor em torno de R\$ 132 milhões, sendo pouco mais de R\$ 20 milhões de exercícios anteriores, conforme Tabela 20. Comparado ao inscrito para o exercício de 2017, houve um aumento de 38,74% dos RPNP inscritos no exercício e uma redução de 32,75 dos RPNP inscritos em exercícios anteriores.

Tabela 21 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos - Ano de inscrição (R\$)

Ano de Inscrição	Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos	AV%	Restos a Pagar Não Processados Cancelados	Restos a Pagar Não Processados Pagos	Restos a Pagar Não Processados a Pagar	AV%
2017	112.118.139,22	84,34	5.562.947,23	96.266.159,85	10.289.032,14	50,74
2016	6.048.710,63	29,07	345.858,02	3.668.079,77	2.034.772,84	10,04
2015	991.300,00	4,76	8.282,44	196.299,20	786.718,36	3,88
2014	240.341,81	1,15	11.382,89	200.018,92	28.940,00	0,14
2013	4.974.624,68	23,30	4.213,80	725.543,56	4.244.867,32	20,93
2012	4.065.807,48	19,54	135.476,78	1.036.856,72	2.893.473,98	14,27
2011	1.500,00	0,01	1.500,00	-	-	-
2008	4.488.160,00	21,57	4.488.160,00	-	-	-
TOTAL	132.928.583,82	100,00	10.557.821,16	102.092.958,02	20.277.804,64	100,00

Fonte: SIAFI 2018

Dos valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores ainda pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2018, apenas 14,27% são de valores inscritos há cinco anos ou mais, conforme Tabela 21, e refere-se a obras paralisadas que estão em processo judicial. Do total inscrito e reinscrito para execução em 2018, pouco mais de 77% foram pagos até 31 de dezembro de 2018, aproximadamente 14% estão pendentes de pagamento e cerca de 8% dos restos a pagar foram cancelados. Depreende-se ainda que a execução de Restos a Pagar referente a outras despesas correntes atingiu pouco mais de 85%, e a execução de investimentos, por ser predominantemente relacionada a obras, tem um percentual de execução em torno de 55%.

BALANÇO FINANCEIRO

Analisando os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se as Tabelas 28 os ingressos financeiros nos dois últimos exercícios:

Nota 25 – Ingressos Financeiros

Tabela 28 – Total de Ingressos

(R\$)				
INGRESSOS	31/12/2018	AV%	31/12/2017	AH%
Receitas Orçamentárias	37.933.832,00	1,12	38.966.749,44	-2,65
Transferências Financeiras Recebidas	3.047.981.639,38	90,07	3.048.952.675,17	-0,03
Recebimentos Extraorçamentários	228.042.481,45	6,74	126.114.210,94	80,82
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	70.063.099,96	2,07	45.257.109,45	54,81
TOTAL	3.384.021.052,79	100,00	3.259.290.745,00	3,83

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Conforme demonstrado na Tabela 28, as receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 2,65% em relação ao mesmo período do exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC, também tiveram ligeira queda de 0,03%, mas, por comporem cerca de 90% dos ingressos, impactam no resultado positivo na geração líquida de caixa do período analisado. Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários, que respondem por quase 7% dos ingressos, tiveram aumento de 80,82%.

Nota 26 – Dispêndios Financeiros

Em relação aos dispêndios financeiros, apresenta-se a Tabela 29 referente aos dois últimos exercícios:

Tabela 29 – Total de Dispêndios

(R\$)				
DISPENDIOS	31/12/2018	AV%	31/12/2017	AH%
Despesas Orçamentárias	2.415.944.515,56	71,39	2.493.369.364,61	-3,11
Transferências Financeiras Concedidas	670.336.575,23	19,81	595.089.730,06	12,64
Despesas Extraorçamentários	117.820.863,11	3,48	100.768.550,37	16,92
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	179.919.098,89	5,32	70.063.099,96	156,80
TOTAL	3.384.021.052,79	100,00	3.259.290.745,00	3,83

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Na Tabela 29 apresenta-se o detalhamento dos dispêndios. As despesas orçamentárias, que compõem 71,39% do total das saídas de recursos, tiveram queda de 3,11%, o que também contribuiu para o resultado positivo do período analisado. As transferências financeiras concedidas e as despesas extraorçamentárias tiveram aumento de 12,64% e 16% respectivamente, mas juntas representam pouco mais de 23% do total dos dispêndios.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Nota 27 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro em 31/12/2018 da UFMG apresentou uma geração positiva de caixa de R\$ 109,85 milhões, tendo aumento 342,86% em relação aos valores do mesmo período de 2017. Essa variação positiva em relação ao saldo de caixa do ano anterior foi devida principalmente à mudança de procedimentos no pagamento da folha de pessoal, cujo financeiro saiu do caixa da UFMG no exercício de 2019 e não em dezembro de 2018, procedimento usual até então.

Tabela 26 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

(R\$)

INFORMAÇÃO	2018	2017
Receita Orçamentária (1)	37.933.832,00	38.966.749,44
Despesa Orçamentária (2)	(2.415.944.515,56)	(2.493.369.364,61)
Transferências Financeiras Recebidas (3)	3.047.981.639,38	3.048.952.675,17
Transferências Financeiras Concedidas (4)	(670.336.575,23)	(595.089.730,06)
Recebimentos Extraorçamentários (5)	228.042.481,45	126.114.210,94
Despesas Extraorçamentárias (6)	(117.820.863,11)	(100.768.550,37)
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	109.855.998,93	24.805.990,51

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

 **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Na Tabela 32 apresenta-se a composição da Geração Líquida de Caixa da UFMG também por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades no ano de 2018, as atividades operacionais tiveram como resultado um saldo positivo de R\$ 142,46 milhões, o que significa um aumento de 142,10% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior. Quanto ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, esta apresentou uma diminuição na ordem de 4,65%.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Tabela 32 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades (R\$)

ATIVIDADES	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	142.468.228,77	58.846.435,40	142,10
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-32.612.229,84	-34.040.444,89	4,65
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	109.855.998,93	24.805.990,51	342,86

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Nota 28 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Em relação aos ingressos das atividades operacionais destaca-se que a UFMG é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria, que se origina de atividades como serviços prestados ao longo do exercício, é insuficiente para a sua manutenção. Subsidiando tal informação, conforme Tabela 33, do total de entradas de caixa no ano de 2018, oriundas de suas atividades operacionais, 98,78% são decorrentes de recursos recebidos de outros órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação, o qual teve uma variação positiva mínima de 0,02% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo no total geral dos ingressos que também se manteve no mesmo patamar de 2017.

Em relação aos demais ingressos, ainda na Tabela 34, pouco mais de 1% são decorrentes de arrecadação própria (receitas derivadas e originárias) ou de convênios com órgãos de outras esferas públicas ou instituições privadas (transferências correntes recebidas), cujas variações não impactam o resultado geral. Contudo, ressalta-se que a variação negativa de 87,59% nas transferências correntes recebidas em relação ao mesmo período de 2017, está relacionada ao fato de que a unidade gestora Hospital das Clínicas está em transição de sua execução orçamentária para a unidade gestora EBSEH HU/UFMG, transferindo a esta toda a arrecadação dos convênios com órgãos das esferas municipal e estadual. Além disso, há uma inadimplência do Estado de Minas Gerais da ordem de R\$ 3,5 milhões. Esses fatos refletiram nos resultados da UFMG para este tipo de receita no ano de 2018.

Tabela 33 – Ingressos das Atividades Operacionais (R\$)

INGRESSOS	2018	AV%	2017	AH%
Receitas Derivadas e Originárias	36.326.510,84	1,18	27.887.092,13	30,26
Transferências Correntes Recebidas	1.375.521,16	0,04	11.079.657,31	-87,59
Outros Ingressos das Operações	3.052.368.423,52	98,78	3.051.664.958,46	0,02
TOTAL	3.090.070.455,52	100,00	3.090.631.707,90	-0,02

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Analisando o lado dos desembolsos, os pagamentos realizados são classificados por Função do Governo. Na Tabela 34 evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na UFMG são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por 65,64% do total de gastos. Os desembolsos relativos às despesas totalizaram mais de R\$2,94 bilhões, tendo um decréscimo de 2,78% em relação ao mesmo período de 2017, o que contribuiu para a geração líquida de caixa positiva no período, tendo em vista a pouca variação nos ingressos como demonstrado na Tabela 3. A função Educação apresentou o valor mais significativo no período analisado e, mesmo tendo variação negativa de 5,78% em relação ao ano anterior, abarcou 40,58% dos desembolsos, o que denota o cumprimento do principal objeto da UFMG enquanto instituição de ensino.

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Tabela 34 – Desembolsos por Função do Governo – Atividades Operacionais

(R\$)

DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DO GOVERNO	2018	AV%	2017	AH%
Pessoal e Demais Despesas	-2.041.639.974,51	69,26	-2.194.752.532,05	-6,98
Administração	-543.834,55	0,02	-255.930,80	112,49
Defesa Nacional	-7.433,04	0,00	-	-
Segurança Pública	-	-	-8.812,79	-100
Assistência Social	-63.750,00	0,00	-1.509.125,00	-95,78
Previdência Social	-738.707.701,18	25,06	-761.748.350,50	-3,02
Saúde	-96.528.947,46	3,27	-147.210.214,47	-34,43
Educação	-1.195.954.645,45	40,58	-1.269.286.172,89	-5,78
Direitos da Cidadania	-388.045,51	0,01	-1.067.584,22	-63,65
Gestão Ambiental	-244.390,92	0,01	-	-
Ciência e Tecnologia	-83.250,00	0,00	-35.850,00	132,22
Agricultura	-	-	-6.875,00	-100
Organização Agrária	-306.333,67	0,01	-325.948,00	-6,02
Indústria	-46.590,90	-0,00	-1.220.081,00	-96,18
Desporto e Lazer	-8.467.496,52	0,29	-11.967.564,77	-29,25
Encargos Especiais	-297.555,31	0,01	-110.022,61	170,45
Transferências Concedidas	-231.214.880,10	7,85	-241.273.798,13	-4,17
Intragovernamentais	-193.909.055,95	6,58	-192.238.279,95	0,87
Outras Transferências Concedidas	-37.305.824,15	1,27	-49.035.518,18	-23,92
Outros Desembolsos das Operações	-674.747.372,14	22,89	-595.758.942,32	13,26
Dispêndios Extraorçamentários	-4.410.796,91	0,15	-669.212,26	559,10
Transferências Financeiras Concedidas	-670.336.575,23	22,74	-595.089.730,06	12,64
TOTAL	-2.947.602.226,75	100,00	-3.031.785.272,50	-2,78

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino e vinculadas às atividades operacionais, conforme Tabela 35, verifica-se que o maior volume de recursos se refere ao ensino superior, 82,98%, seguido da assistência hospitalar e ambulatorial relativa ao hospital universitário, com 10,88%.

Tabela 35 – Função Educação – Composição

(R\$)

SUBFUNÇÕES DE GOVERNO	31/12/2018	AV%
Administração Geral	50.000,00	0,00
Formação de Recursos Humanos	716.439,48	0,06
Atenção Básica	20.756.831,94	1,74
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	130.159.073,40	10,88
Alimentação e Nutrição	219.842,52	0,02
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	46.536.722,44	3,89
Ensino Profissional	2.108.000,21	0,18
Ensino Superior	992.414.903,14	82,98
Educação Básica	2.992.832,32	0,25
TOTAL	1.195.954.645,45	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Notas Explicativas – Exercício de 2018

Nota 29 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As receitas de capital na UFMG compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente.

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de investimento verifica-se, conforme Tabela 37, que a UFMG apresentou déficit de R\$ 32,61 milhões. Foi realizada alienação de bens, mas com valor pouco significativo em relação ao total do déficit do período analisado, o qual, se comparado com 2017, teve uma diminuição de 4,20%, impactado principalmente pela queda na aquisição de ativos de longo prazo, o que também contribuiu para a geração líquida de caixa positiva em 2018.

Tabela 37 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos

(R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2018	2017	AH%
Ingressos	231.800,00	-	-
Alienação de Bens	231.800,00	-	-
Desembolsos	-32.844.029,84	-34.040.444,89	-3,51
Aquisição de Ativo Não Circulante	-32.332.832,79	-33.677.949,43	-3,99
Outros Desembolsos de Investimento	-511.197,05	-362.495,46	41,02
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-32.612.229,84	-34.040.444,89	-4,20

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018